



As Definitivas Instruções sobre o Mahamudra da autoria do Soberano dos Drikung Jikten Gönpö



Caros amigos próximos e distantes,

Como de costume, espero que esta mensagem os encontre bem, saudáveis e felizes. Neste dia de Guru Rinpoche gostaria de compartilhar com todos estas instruções extremamente profundas da autoria do primeiro detentor do trono da tradição DrikungKagyü, Jikten Gönpö. Peço que dediquem um momento de seu tempo para as lerem com atenção e fazerem uma reflexão a respeito delas.

A Quíntupla Derradeira Instrução Essencial e o Samaya Óctuplo do Mahāmudrā

Glória ao Precioso Guru!

O precioso guru em pessoa disse que esta derradeira, essencial instrução sobre o Mahāmudrā é composta por cinco elementos: (1) a linhagem da instrução; (2) a realização da visão; (3) a experiência da meditação; (4) a conduta do mesmo sabor e (5) a certeza que dissipa os erros.

1) Em primeiro lugar, a derradeira instrução da linhagem do Mahāmudrā não pode degenerar em uma transmissão verbal convencional e nem pode ser interrompida por quem quer que seja: ela é transmitida do Glorioso Vajradhara para o precioso guru.

2) Segundo, a realização da visão não se refere apenas a uma compreensão abstrata da realidade: os yogis que, através das bênçãos do guru, realizam a própria mente como sendo inascível, realizam a inseparabilidade da natureza inascível da mente e da visão e do som, como sendo semelhante a água e o gelo, ou ao gergelim e o óleo de gergelim.

3) Em terceiro lugar, a experiência da meditação é a realização de que a própria mente é isenta de qualquer constructo.

4) Em quarto lugar, a conduta do mesmo sabor se refere ao mesmo sabor da vacuidade e da compaixão, da aparência e da vacuidade, do prazer e da dor e da doença e dos quatro elementos.

5) Em quinto lugar, a certeza que dissipa os erros corresponde aos oito samayas do Mahāmudrā. A saber:

1. Realizar a própria mente como inascível, e ainda assim não abandonar o guru nem o mestre vajra;

2. Não criticar qualquer aspecto do Dharma Sagrado como sendo mais ou menos profundo, do Veículo Vajra do Mantra Secreto até o Vinaya, nem criticar qualquer um de seus seguidores;
3. Estar livre de qualquer expectativa pela iluminação ou por qualquer circunstância elevada, e ainda assim manter a conduta dhármica de forma constante;
4. Estar livre de qualquer receio pelo samsara ou por qualquer circunstância degradada e ainda assim rechaçar qualquer ação negativa, por evidente ou sutil que seja;
5. Se assenhorar do samadhi de forma a estar isento de danos causados pelos elementos como a água e etc. e ainda assim não sentir qualquer orgulho de si mesmo;
6. Saber que o samsara e o nirvana são indistinguíveis e ainda assim manter a visão e a conduta de acordo com aquela de seus arredores;
7. Compreender os buddhas e os seres sencientes como sendo um único continuum e ainda assim naturalmente sentir compaixão;
8. Não fazer diferenciações entre as sessões de meditação e os intervalos entre elas e ainda assim permanecer em sua ermida.

Esta é a instrução essencial derradeira em sua forma mais sintética relativa ao samaya da linhagem do Mahāmudrā.

Que todos realizem a profundidade dessas palavras assim como o seu significado.
Recebam todo o meu carinho,

Sarva Mangalam.



Phakchok Rinpoche